

Abrimos o volume de 2007 com a apresentação do nosso primeiro número do ano, e nele publicamos dez artigos teóricos e de pesquisa e três relatos de experiência. O oferecimento constante desses dois espaços e o cuidado para que ambos sejam compostos por textos qualificados tem sido um dos objetivos mais preciosos da *Psicologia: Ciência e Profissão*. Com isso, procuramos mantê-la fiel à concepção de nossos companheiros, que, há mais de um quarto de século, expressaram a missão da revista na escolha de seu próprio título. Sua trajetória é prova de seu compromisso com o desenvolvimento da Psicologia como ciência e como profissão, e sua avaliação CAPES, expressão de sua qualidade.

Hoje, com a Revista *Psicologia Ciência e Profissão-Diálogos*, criada como veículo de comunicação com os profissionais da área, semestralmente distribuída a cada psicólogo inscrito nos diferentes regionais e com prioridade aos assuntos e debates de questões importantes e/ou polêmicas do exercício profissional, a *Psicologia: Ciência e Profissão*, na sua forma impressa, teve sua distribuição restrita, e seus cinco mil exemplares passaram a ser enviados a todas as bibliotecas dos cursos de Psicologia, a instituições de referência e a entidades de Psicologia. Essa medida, num primeiro momento provocou certa retração no número de artigos submetidos à publicação, visto que muitos autores entenderam que a revista não teria mais o potencial de divulgação que possuía até então.

Para evitar que esse temor impactasse a publicação da revista no futuro, foi-lhe dada ampla visibilidade durante a comemoração de seus 25 anos. Para tanto, decidiu-se aumentar sua tiragem no primeiro número de 2005 para 15 mil exemplares, e divulgá-los amplamente em congressos, instituições de ensino e locais de trabalho de profissionais da psicologia e áreas afins. Além disso, sua inclusão na base de dados PePSIC da Biblioteca Virtual de Psicologia (BVS-PSI) garantiu a recuperação dos artigos completos pela internet com a utilização dos vários mecanismos de metabusca (título, autoria, palavras-chave, entre outros). Ambas as estratégias foram decisivas para que o bom êxito da revista fosse rapidamente reavido.

O efeito desse esforço traduzido em números nos mostrou, nos últimos levantamentos realizados, que o envio de artigos saltou de 64 trabalhos, em 2004, para 84, em 2005, e para 110, em 2006. Os aumentos de cerca de 30% a cada ano resultaram do forte compromisso assumido pelo XIII Plenário do CFP, membros da comissão editorial e muitas outras pessoas, que, direta ou indiretamente envolvidas, tornaram possível a regularização da publicação dos quatro números anuais, introduzindo procedimentos que agilizaram o contato com os autores e facilitaram o processo editorial.

Reiterando o que já afirmamos em editoriais anteriores, a cooperação dos integrantes do conselho consultivo e dos vários pareceristas *ad-hoc* que atuam na nossa revista tem sido essencial para a manutenção da qualidade da publicação. Agradecemos também aos autores, que têm encaminhado seus trabalhos para a nossa apreciação e se disposto a rapidamente re-enviar seus artigos quando alterações mais amplas ou mesmo pequenas mudanças lhes são pedidas. A construção desses números, cuja visualização pode ocorrer nos textos impressos e em ambiente virtual, só tem acontecido como consequência da parceria efetiva de todos os envolvidos no processo editorial.

Cabem também nossos agradecimentos a todos os leitores da Revista, que, sem dúvida, fazem dela uma referência no campo da Psicologia.